

**PERFIL DOS ALUNOS - ACOMPANHAMENTO
DO TRABALHO DAS ESCOLAS**

**Gestão do Currículo e Qualidade na
Educação Pré-Escolar**

**Agrupamento de Escolas Vergílio Ferreira
LISBOA**

RELATÓRIO

ANO LETIVO 2022-2023

Escola-Sede: Escola Secundária Vergílio Ferreira	
Endereço: Rua do Seminário, 3	
Localidade: Lisboa	Código Postal: 1600-764
Concelho: Lisboa	Distrito: Lisboa
Email: direcao@aevf.edu.gov.pt	Telefone: 217122020

Data da intervenção: 8 a 12 de maio de 2023
Área Territorial de Inspeção do Sul

Gestão do Currículo e Qualidade na Educação Pré-escolar é uma das áreas de incidência da atividade **Perfil dos Alunos - Acompanhamento do Trabalho das Escolas do Programa Acompanhamento da IGEC**. Esta atividade visa efetuar um acompanhamento regular do trabalho dos jardins de infância e das escolas dos ensinos básico e secundário, desencadeando uma constante reflexão sobre as práticas, com vista a uma efetiva melhoria da qualidade das aprendizagens e dos resultados das crianças e dos alunos, e tem como objetivos gerais:

- Promover uma escola que se mobiliza e organiza para proporcionar uma educação inclusiva, para todos e cada um, tendo como referencial da sua ação educativa o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- Acompanhar a ação educativa dos jardins de infância e das escolas nas dimensões do planeamento, desenvolvimento e avaliação dos processos e resultados, promovendo a articulação e a sequencialidade entre os vários níveis de educação e ensino, a supervisão da prática pedagógica, a formação dos docentes e a rentabilização dos recursos, tendo como pressupostos os princípios da autonomia e da flexibilidade curriculares, visando o alcançar das competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

A área de incidência **Gestão do Currículo e Qualidade na Educação Pré-Escolar** visa os seguintes objetivos:

- Acompanhar a construção e a concretização do currículo, bem como a avaliação da ação educativa e das aprendizagens das crianças, enquanto processo intencional e participado;
- Aferir as condições que garantam a qualidade do funcionamento dos jardins de infância;
- Incentivar a partilha dos processos pedagógicos entre os docentes da educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico, assegurando a continuidade educativa na transição para o 1.º ano de escolaridade em coerência com as *Orientações Curriculares para a*

Educação Pré-Escolar e a ação específica 1.2.2. - Começar um ciclo do Plano 21|23 Escola+ ;

- Incentivar os estabelecimentos de educação pré-escolar a promover a participação das famílias e da comunidade na ação educativa;
- Apreciar a qualidade da organização das atividades de animação socioeducativa da componente de apoio à família;
- Garantir a equidade a todas as crianças que frequentam a educação pré-escolar.

Esta intervenção desenvolve-se em torno de quatro áreas-chave, **em coerência com as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar**, que contemplam, a intencionalidade educativa, a organização do ambiente educativo, as áreas de conteúdo e ainda a continuidade educativa e a transição das crianças para a educação pré-escolar e para a escolaridade obrigatória.

O foco desta área de incidência é a construção e a concretização do currículo, tendo em conta que: observar, registar e documentar ↔ planear ↔ agir ↔ avaliar fazem parte de um processo intencional e participado. Uma vez que as interações que se estabelecem entre os diferentes intervenientes do processo educativo são essenciais para o desenvolvimento e aprendizagens da criança, importa também considerar as relações que se estabelecem entre o educador, as crianças e suas famílias, os adultos do estabelecimento educativo e a comunidade. Neste processo, embora estejam previstos vários procedimentos no decorrer da ação de acompanhamento, é a observação da prática educativa, a metodologia por excelência, que permite analisar o modo como o educador interage com as crianças, planeia com as mesmas, desenvolve o processo e avalia cooperativamente com elas nos vários contextos de aprendizagem.

Tratando-se de uma intervenção de acompanhamento estão previstas duas ou mais intervenções aos jardins de infância - inicial e continuidade(s) - no sentido de apoiar a melhoria da ação educativa e garantir a qualidade das aprendizagens das crianças.

O relatório elaborado para cada estabelecimento de educação pode apresentar aspetos que, pela sua qualidade, constituem práticas de referência para a educação pré-escolar (aspetos a destacar) mas centra-se, sobretudo, nos **aspetos a melhorar**, uma vez que é uma intervenção de acompanhamento promotora de melhores práticas. Identifica, ainda, aspetos a corrigir que se enquadram em incumprimentos face à legislação vigente. Estas apreciações sustentam-se em dados recolhidos através da ficha de caracterização, da documentação disponibilizada, das entrevistas realizadas, da observação das instalações, dos equipamentos, dos materiais e da prática educativa/letiva.

Este relatório deverá ser objeto de reflexão por parte do diretor e departamento curricular da educação pré-escolar e divulgado aos pais e encarregados de educação.

O relatório, depois de homologado, pode ser consultado na página da IGEC em:
https://www.igec.mec.pt/content_01.asp?BtreeID=03/02&treeID=03/02/01&auxID=

INTENCIONALIDADE EDUCATIVA

Observar, registar e documentar

Planear e avaliar

Comunicar e articular

ASPETOS A MELHORAR

- ✓ Conferir maior coerência entre os princípios e os fundamentos expressos nos projetos curriculares de grupo e as práticas pedagógicas, tornando-os documentos, efetivamente, orientadores da ação educativa:
 - i) identificando de forma explícita as estratégias educativas e de diferenciação pedagógica mais adequadas a cada criança, partindo da caracterização inicial;
 - ii) integrando no planeamento todas as propostas e iniciativas (das educadoras, das crianças, das famílias e outros elementos/instituições da comunidade), para além dos temas definidos em departamento, enquanto suporte do desenvolvimento curricular;
 - iii) evidenciando a interdependência entre o planeamento da ação educativa e a avaliação, através de ciclos sucessivos de planeamento, ação e avaliação, tanto do desenvolvimento do processo, como dos efeitos na evolução do grupo e nos progressos de aprendizagem de cada criança.

ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE EDUCATIVO

Organização do estabelecimento educativo

ASPETOS A MELHORAR

- ✓ Fomentar o trabalho colaborativo das educadoras, nomeadamente nas reuniões de departamento curricular, incrementando a partilha de práticas e a reflexão acerca da ação educativa, com enfoque no planeamento e na avaliação dos processos e das aprendizagens das crianças, enquanto oportunidade de promover o desenvolvimento profissional dos docentes e a qualidade do serviço educativo prestado a todas e a cada uma das crianças.
- ✓ Aprofundar o planeamento das atividades de animação socioeducativa da componente de apoio à família (promovidas pelas juntas de freguesia) em articulação com os dinamizadores, de modo que se privilegie a utilização de espaços alternativos às salas da componente educativa/letiva e o desenvolvimento de atividades lúdicas e diversas das realizadas naquela componente.

Organização do ambiente educativo da sala

- Grupo
- Espaço e materiais
- Tempo

ASPETOS A MELHORAR

- ✓ Generalizar, em todos os grupos, práticas pedagógicas que prevejam o desenvolvimento integrado e global das diferentes áreas de conteúdo e a realização de um trabalho que integre momentos de planificação e avaliação com o envolvimento ativo das crianças.
- ✓ Rentabilizar, em todos os jardins de infância, os espaços educativos comuns para exposição das produções das crianças, como forma de comunicação e representação das atividades e projetos desenvolvidos.

Relação entre os diferentes intervenientes

- Relação entre crianças e crianças e adultos
- Relações com pais e famílias
- Relações entre profissionais
- Relações com a comunidade

ASPETOS A MELHORAR

- ✓ Valorizar, em todos os grupos, a participação dos pais e encarregados de educação nas atividades educativas, reconhecendo a importância da relação que cada educadora estabelece com as famílias, tendo subjacente que ambas são coeducadores da mesma criança.

ÁREAS DE CONTEÚDO

Formação Pessoal e Social

ASPETOS A MELHORAR

- ✓ Generalizar práticas que estimulem a tomada de decisão das crianças, tanto individualmente como em grupo, enquanto meio privilegiado da promoção da autonomia, da responsabilização e do desenvolvimento do espírito crítico, aprofundando práticas que promovam o protagonismo da criança enquanto participante ativo na construção da sua aprendizagem.

Expressão e Comunicação

- Educação física
- Educação artística
- Linguagem oral e abordagem à escrita
- Matemática

ASPETOS A MELHORAR

- ✓ Dar maior relevância ao que as crianças já sabem e conseguem fazer para que, partindo de situações do quotidiano e numa perspetiva lúdica, desenvolvam o gosto pela leitura, pela escrita e pelo raciocínio lógico-matemático.
- ✓ Incrementar, em todos os grupos, o contacto das crianças com múltiplas técnicas de artes visuais, recorrendo a materiais e suportes com dimensões e texturas diversificadas, de forma a enriquecer a representação simbólica, e o seu sentido estético e desenvolver a criatividade.

Conhecimento do Mundo

- Introdução à metodologia científica
- Abordagem às ciências
- Mundo tecnológico e utilização das tecnologias

ASPETOS A MELHORAR

- ✓ Intensificar a realização de atividades práticas e investigativas, com base nas diferentes etapas do processo de desenvolvimento da metodologia científica (questionar, colocar hipóteses, prever como encontrar respostas, experimentar e recolher, analisar e organizar a informação), para que as crianças se apropriem progressivamente desta metodologia.
- ✓ Generalizar, em todos os jardins de infância e salas de atividades, o contacto das crianças com os recursos tecnológicos de modo que identifiquem as suas potencialidades e realizem pesquisas e registos dos projetos ou atividades em curso.

CONTINUIDADE EDUCATIVA E TRANSIÇÕES

Transição para a educação pré-escolar
Transição para a escolaridade obrigatória

ASPETOS A MELHORAR

- ✓ Garantir a todos os grupos da educação pré-escolar uma transição bem-sucedida para a escolaridade obrigatória, devidamente planeada e refletida em departamento curricular, com o objetivo de promover a articulação curricular entre a educação pré-escolar e o 1.º ciclo do ensino básico, assegurando a continuidade educativa sem antecipar metodologias e estratégias de aprendizagem consideradas próprias da fase seguinte.

OBSERVAÇÕES

Em articulação com a diretora do Agrupamento de Escolas, foi agendada uma intervenção de continuidade, a realizar no ano letivo 2023-2024.

Data: 12 de maio de 2023

A equipa inspetiva: Carla Grenho e Marisa Janino Nunes